



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA

APROVADO

8ª Sessão Ordinária - 05/03/2024

ANA LÚCIA

Presidente

REQUERIMENTO Nº 1362/2024

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja registrado um Voto de Repúdio à Confraria Dom Vital e ao Centro Dom Bosco pela veiculação física de mídias e de conteúdos nas redes sociais atacando a Campanha da Fraternidade 2024 da CNBB e o Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Paulo Jackson.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 29 de fevereiro de 2024.

CIDA PEDROSA

VEREADORA DO RECIFE – PCdoB





**CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
GABINETE DA VEREADORA CIDA PEDROSA**

JUSTIFICATIVA

O presente Requerimento visa manifestar o nosso firme repúdio às ações promovidas pela Confraria Dom Vital e pelo Centro Dom Bosco, que têm veiculado, respectivamente, mídias do tipo "backbus", com mensagens de ataque à Campanha da Fraternidade de 2024 da CNBB e à Teologia da Libertação, e publicado em seu canal do YouTube e demais redes sociais conteúdos de ataque ao Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Paulo Jackson.

Tais ações, além de disseminarem mensagens que contradizem os valores de amor, fraternidade e solidariedade pregados pelo evangelho, apresentam sinais que permitem supor a coordenação destes atos promovidos pela ala ultraconservadora da Igreja Católica. É preocupante observar que essas manifestações de intolerância partam de dentro da própria Igreja, contrariando o espírito de diálogo e compreensão mútua que deve prevalecer entre seus membros.

A Campanha da Fraternidade, iniciativa da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), tem como um de seus principais objetivos promover a conscientização sobre questões sociais cruciais, incentivando a participação ativa dos fiéis na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Atacar essa campanha significa negar os esforços em busca de um mundo onde prevaleçam a paz e a justiça social.

Ao Arcebispo de Olinda e Recife, Dom Paulo Jackson, que tem se dedicado a promover a inclusão e o diálogo entre a Igreja e a sociedade, nosso apoio e solidariedade. Reconhecemos e valorizamos seu trabalho em ver no evangelho meios de transformação social e libertação, indo ao encontro das necessidades dos mais vulneráveis e marginalizados.

Por essas razões, prestamos nossa solidariedade a todos os que se empenham na busca por uma sociedade mais fraterna e igualitária, guiados pelos ensinamentos do evangelho, e repudiamos veementemente quaisquer ações que visem desqualificar ou atacar esses esforços.

